COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

RELATÓRIO SEMESTRAL
PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2009
MANIFESTAÇÃO A RESPEITO DA RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO PARA O PERÍODO 2010-2013

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA, instituída pela Portaria MCT nº 134, publicada no DOU de 09/03/2009 e retificada no DOU de 19/03/2009, e em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, no período de 1º a 03 de setembro de 2009, para verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, o CNPq e o Ministério da Ciência e Tecnologia, referente ao período de janeiro a junho de 2009. Esta CCA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade à Cláusula Terceira, do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, de 30 de agosto de 2002.

- **César Zucco**, especialista (químico), Universidade Federal de Santa Catarina, representando o MCT e Presidente da Comissão;
- **Rosilene Kuhlmann Pereira Peres**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF;
- **Marcelo Pereira de Araújo**, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP; e
- **Fernando Cesar Rocha Machado**, Analista de Planejamento e Orçamento, representando a Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP.

O Professor Lívio Amaral, membro especialista (físico), solicitou desligamento da CAA por ter assumido a Diretoria de Avaliação da CAPES/MEC.

Em atendimento aos artigos 5º e 6º da Portaria acima referida (MCT nº 134), acompanhou a reunião, como representante da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais.

Após assistir as apresentações do Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol – CTBE, Marco Aurélio Pinheiro Lima, e do Diretor Geral da ABTLuS, Michal Gartenkraut, e visitar as dependências do LNLS e do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CeBiME), em companhia do Diretor do LNLS, Antônio José Roque da Silva, e as obras de construção civil do CTBE, a CAA discutiu os procedimentos para a confecção deste relatório, conforme exposto no item 2.

O Diretor Geral da ABTLuS ressaltou, em sua apresentação, que a Associação vem trabalhando sem conhecer, previamente, o orçamento anual que atende às metas pactuadas. Isso está gerando alto grau de incerteza quanto à programação e execução das ações.

O Diretor Geral discorreu, também, sobre a nova visão estratégica da Associação, destacando: i) como forma de manter o Brasil entre os poucos países detentores de tecnologia síncrotron no mundo, e permitir um salto qualitativo, está sendo elaborado o projeto do LNLS-2 (nova fonte de luz síncrotron), com características próprias e diferenciadas de qualquer modelo existente; ii) a nova gestão (a partir de 13/5/2009) está implementando mudanças estatutárias que incluem os "Centros Associados" como órgãos de execução da Associação. Atualmente existem instalados, como Centros Associados, o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS, o Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol – CTBE, e o Centro de Biologia Molecular Estrutural – CeBiME. Outros Centros poderão ser instalados pelo Conselho de Administração, de acordo com o Estatuto; iii) os usuários da ABTLuS são a academia, os Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento e, em pequeno número, o setor industrial. Sem afugentar, pelo contrário, incentivando cada vez mais o uso pela academia das instalações da ABTLuS, está sendo elaborado um plano para desenvolver, a médio e longo prazo, novos usuários do setor produtivo, como forma de contribuir ao processo de inovação, tão necessitado pelo País; iv) esta visão estratégica será inserida no Plano Diretor da ABTLuS para o período de 2010-2013. Destacou, ainda, que o Plano também deverá ter um orçamento que reflita a nova realidade e um cronograma de desembolso consistente com as ações e metas programadas, e mais atores intervenientes, sempre que necessário. O quadro de metas e indicadores deverá ser reestruturado, eliminando-se alguns, e introduzindo-se outros com referência às novas atividades assumidas pela Associação.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA adotou os seguintes procedimentos:

- leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao período de janeiro a junho de 2009 e relatório especial dos três anos e meio de vigência do Contrato

2006-2009;

- apresentações, pelos Diretores da instituição, e discussão do relatório semestral 2009 com a CAA;

- formalização de recomendações e/ou sugestões a serem encaminhadas à ABTLuS e ao MCT; e

- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o primeiro semestre de 2009 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA CAA

Após a análise do Relatório Semestral 2009 da Organização Social, e em face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para a ABTLuS e para o MCT em seus Relatórios Semestral e Anual de 2008.

3.1 Recomendações à ABTLuS no Relatório Semestral 2008

- que explicite e justifique melhor, em seus relatórios semestrais, o indicativo de alcance das metas, tanto diante da perspectiva de atingi-las, quanto de não as atingir – apresentando, inclusive, sua fórmula de cálculo. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

- que enquadre os indicadores nos diversos macroprocessos, qualificando-os quanto à eficiência, eficácia e efetividade. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**.

3.2 Recomendações à ABTLuS no Relatório Anual e Conclusivo 2008:

- que apresente, nos relatórios anuais, a série histórica dos indicadores nos últimos cinco anos, informando as metas pactuadas e os resultados alcançados. **NÃO SE APLICA À PRESENTE AVALIAÇÃO**

- que apresente em seus relatórios, de maneira mais detalhada, as justificativas relativas ao não cumprimento de metas. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**

- que apresente relatório preliminar relativo ao atingimento dos objetivos estratégicos e metas previstos no Plano Diretor 2006-2009, além de Relatório Especial dos três anos e meio de vigência do Contrato 2006-2009. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

3.3 Recomendações ao MCT no Relatório Anual e Conclusivo 2008:

- que, considerando o montante de R$ 32,852 milhões pactuado no contrato de gestão para o exercício de 2009, empreenda esforços com

vistas ao cumprimento do repasse integral dos recursos. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA PARCIALMENTE.**
O MCT se comprometeu a repassar R$ 28,0 milhões para o exercício de 2009, dos quais R$ 8,2 milhões são oriundos de programação diferente daquela específica para o cumprimento do Contrato de Gestão. Vale observar que não houve repasse de recursos no 1º semestre.

- que, uma vez conhecido o valor orçamentário a ser repassado, seja a CAA comunicada para que possa se reunir, em caráter extraordinário, com a finalidade de avaliar o Quadro de Metas e Indicadores para 2009. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
Faz-se necessário registrar que houve demora em definir o montante de recursos a ser repassado ao Contrato da ABTLuS. Diante desse fato e da premência para publicação do 24º Termo Aditivo do Contrato, a CAA não pôde se reunir. Porém, quando consultada, manifestou posicionamento favorável pela aprovação do referido Quadro de Metas e Indicadores.

4. Avaliação do Grau de Alcance das Metas

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral 2009, na apresentação da Diretoria e durante a visita da CAA à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas durante o primeiro semestre de 2009, em relação ao pactuado para o exercício.

4.1. COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO SEMESTRE

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no semestre	Tendência de cumprimento
Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.					
1. Número de horas-linha	2	45.262	26.585	58,7%	Sim
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	2	4.140	2.336	56,4%	Sim
3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	3	93%	96,6%	96,6%	Sim
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	3	90%	129,2%	143,5%	Sim
5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	2	1.200	389,3	32,4%	Sim
6. Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	2	70%	70,7%	101,0%	Sim

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no semestre	Tendência de cumprimento
7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	2	R$ 59.640	NA	-	-
8. Número de propostas realizadas	3	539	375	69,5%	Sim
9. Índice de ocupação das linhas de luz	2	85%	84%	98,8%	Sim
10. Número de estruturas de proteínas depositadas e liberadas no PDB (média de 3 anos)	1	20	NA	-	-
11. Índice de satisfação do usuário	2	85%	NA	-	-
12. Número total de publicações	4	230	82	35,6%	Sim
13. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	1	15	5	33,3%	Sim
Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.					
14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	2	2,5	NA	-	-
15. Taxa de orientação de pós -graduados	2	1,5	2,19	146,0%	Sim
16. Taxa de supervisão de pós -doutores	3	1,2	0,63	52,5%	Sim
17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	2	10	4	40,0%	Sim
Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.					
18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	2	8	7	87,5%	Sim
19. Número de técnicos externos treinados	1	25	27	108,0%	Meta Alcançada
19.1. Horas de treinamento de técnicos externos	1	25.000	18.140	72,5%	Sim

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no semestre	Tendência de cumprimento
20. Número de pesquisadores externos treinados	2	120	117	97,5%	Sim
20.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	2	1.800	1.848	102,6%	Meta Alcançada
21. Horas de treinamento por funcionário	1	20	19,5	97,5%	Sim
22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	2	30%	NA	-	-

NA – Não apurado (apuração anual)

Observa-se que todos os indicadores que tiveram apuração parcial até o mês de junho apresentam tendência de atingimento das metas.

4.2. METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS NA IMPLANTAÇÃO DO CTBE

O andamento das ações relacionadas à instalação do CTBE consta do Quadro em anexo. As várias etapas de implantação do Centro não constituem um quadro de indicadores, dado que são atividades temporárias, que se encerram ao final do processo.

De modo geral, observa-se que a maioria das atividades previstas foi concluída no prazo ou encontra-se em andamento dentro do cronograma previsto.

Segundo as informações apresentadas no relatório e no Quadro anexo, está comprometido o cronograma de desenvolvimento das seguintes atividades que dependem do recebimento dos recursos programados:

a) Instalação de laboratórios analíticos de hidrólise enzimática (Programa Pesquisa Básica – 1.2.2);

b) Definição, encomenda e aquisição de equipamentos da Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos (Programa Desenvolvimento e Inovação – 2.1.2);

c) Construção do protótipo do equipamento de mecanização de baixo impacto (Programa Desenvolvimento e Inovação – 2.2.2);

Os integrantes da CAA tiveram oportunidade de visitar as instalações físicas em construção, que abrigarão os laboratórios, e constataram que, no período decorrido desde a última visita, ocorrida em março de 2009, houve considerável avanço no andamento das obras, que estão em fase de acabamento.

Cumpre registrar que no 24º termo aditivo ao Contrato de Gestão, que define o repasse de recursos no montante de R$ 28,0 milhões para assegurar a continuidade dos programas do LNLS, CeBiME, C2Nano, consubstanciados no quadro de metas e indicadores de desempenho, também consta o montante de R$ 38,0 milhões destinados ao projeto de implantação do CTBE.

5. ANÁLISE DO RELATÓRIO TRIENAL (2006-2008)

5.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Com observância do disposto no artigo 8º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e Cláusula Nona, Subcláusula Primeira, do Contrato de Gestão MCT/CNPq/ABTLuS, a avaliação foi realizada com base nas informações contidas nos seguintes relatórios:

- Relatório Especial do Contrato de Gestão elaborado pela ABTLuS, correspondente ao período de janeiro de 2006 a junho de 2009;
- Relatórios de desempenho semestrais e anuais elaborados pela CAA do Contrato de Gestão MCT/CNPq/ABTLuS.

DEMONSTRATIVO DAS METAS ALCANÇADAS

Indicador	2006		2007		2008	
	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado
1. Número de horas – linha	53.190	44.093	50.874	49.114	55.350	50.069
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	3.940	3.913	4.100	4.184	4.100	4.128
3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	95%	95%	93%	97%	93%	98%
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	90%	119%	90%	125%	90%	126%
5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	1.400	3.052	1.400	1.333	1.200	1.099
6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	90%	91%	90%	83%	70%	72%
7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	$ 62.479	$ 70.638	$ 55.612	$ 60.816	$ 44.310	$ 46.903
8. Número de propostas realizadas	722	683	584	685	630	660

Indicador	2006		2007		2008	
	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado
9. Índice de ocupação das linhas de luz	n/p	n/p	n/p	n/p	85%	87%
10. Número de estruturas de proteínas depositadas e liberadas no PDB (média de 3 anos)	n/p	n/p	Np	n/p	15	22
11. Índice de satisfação dos usuários	85%	93%	85%	95%	85%	97%
12. Número Total de Publicações	200	227	210	258	230	241
13. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	12	13	12	16	12	14
14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	2,5	3,5	2,5	3,9	2,5	3,9
15. Taxa de orientação de pós - graduados	1,5	3	1,5	3	1,5	2,7
16. Taxa de supervisão de pós - doutores	1	1	1	1	1	0,79
17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	10	10	10	8	10	7
18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	7	8	7	7	7	11
19. Número de técnicos externos treinados	25	32	25	24	25	31
19.1. Horas de treinamento de técnicos externos	n/p	n/p	25.000	23.744	25.000	42.508
20. Número de pesquisadores externo treinados	270	202	300	410	320	171
20.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	n/p	n/p	2.400	7.424	5.120	4.420
21. Horas de treinamento por funcionário	20	43	20	36,6	30	35
22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	30%	87%	30%	73%	40%	55%
Nota Média Global	**9,3**		**9,65**		**9**	

Durante a vigência do Contrato de Gestão relativo ao período 2006-2009, a CAA reuniu-se em Campinas pelo menos duas vezes por ano, para acompanhar e avaliar os resultados alcançados pela ABTLuS frente às metas pactuadas para cada indicador de desempenho.

Segundo a sistemática de avaliação, a nota média global apurada para cada ano deve ser superior a 8,5 para caracterizar o atingimento pleno do desempenho esperado. Como se observa, a Associação obteve nota média

global superior a este referido índice no triênio 2006-2008.

Os relatórios anuais e semestrais produzidos pela Associação contêm todas as informações que subsidiaram os trabalhos da Comissão durante o período considerado. Não obstante, a Associação produziu, ainda, Relatório Especial relativo ao período de 2006 a junho de 2009, que contém uma síntese das informações presentes nos relatórios ordinários e das principais realizações.

Objetivamente considerados, os resultados alcançados permitem que a Comissão seja favorável à renovação do Contrato de Gestão. Com efeito, entende-se que foram atingidos os macro-objetivos que norteiam a atuação da Associação.

Com a recente modificação de seu estatuto, já referida neste Relatório, a Associação passa a operar três Centros Associados, constituídos como Laboratórios Nacionais: LNLS, CeBiME e CTBE. Essa nova forma de atuação exigirá que se promovam ajustes no Contrato de Gestão para o próximo quadriênio. Esses ajustes envolverão, sobretudo, a redefinição do quadro de indicadores e a revisão e adequação dos aspectos técnicos relativos ao financiamento da Associação com recursos do Orçamento Geral da União.

Especial atenção deve ser conferida às recomendações produzidas pela Comissão ao final deste Relatório, que objetivam aperfeiçoar o Contrato de Gestão a ser celebrado para o período 2010-2013.

Também, não se pode deixar de registrar as reiteradas recomendações da CAA quanto à inobservância pelo MCT em repassar o montante de recursos estimados no Plano Diretor, quanto ao descumprimento dos recursos pactuados no Contrato de Gestão e quanto ao atraso nos repasses. Embora essa situação não se reflita de imediato nos indicadores, tendo em vista que a Associação utiliza reservas que permitem a continuidade da operação dos laboratórios durante curto período, traz reflexos negativos sob o ponto de vista da intranquilidade gerada quanto à continuidade das operações e à retenção do pessoal técnico altamente qualificado com que conta a Associação.

5.2 RECOMENDAÇÕES DA CAA QUANTO À RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO:

a) Os indicadores e metas a serem propostos para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão deverão ser entregues pela ABTLuS a esta CAA até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião de Avaliação Anual 2009, com data prevista para início de março/2010.

b) A proposta a ser apresentada pela ABTLuS deverá estar em consonância com o Plano Diretor da instituição, observados os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão para o novo ciclo, e com a dotação orçamentária pactuada com o MCT.

c) Os indicadores a serem propostos pela Associação devem abranger

as atividades-fim desenvolvidas por todos os centros associados, acompanhados das respectivas metodologias de apuração.

d) Os macro-objetivos, quando da elaboração do Contrato de Gestão para o período de 2010-2013, devem ser atualizados tendo em vista a nova estrutura da ABTLuS.

6. RECOMENDAÇÕES AO MCT

- Alocar dotação orçamentária compatível ao cumprimento do Contrato de Gestão da ABTLuS, na programação específica para tal finalidade no âmbito do orçamento do órgão, ação 4192 - Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron e outros Aceleradores na Associação Brasileira de Luz Síncrotron – ABTLuS – OS. Cabe frisar que esta CAA vem sistematicamente recomendando a alocação de dotações suficientes ao Contrato de Gestão.

- Envidar esforços junto ao Congresso Nacional para alocação dos valores previstos na ação específica do Contrato de Gestão, com a finalidade de garantir os recursos necessários ao seu efetivo cumprimento, uma vez constatado que, no Projeto de Lei Orçamentária para 2010, o valor alocado de R$ 26,3 milhões é insuficiente às metas previstas, e, caso não seja possível, propor suplementação orçamentária, por meio de crédito adicional em 2010.

- Verificar se o Contrato de Gestão da ABTLuS é o instrumento mais adequado para o repasse de recursos destinados à implantação e à operação futura de novos Centros Associados.

7. CONCLUSÃO

7.1 RELATÓRIO SEMESTRAL 2009

Após a análise do Relatório Semestral, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação verificou que a manutenção das atividades dos Laboratórios Associados da ABTLuS somente foi possível em virtude do uso de reservas operacionais.

Todos os indicadores, do Quadro de Metas, que tiveram apuração

parcial até o mês de junho de 2009 apresentam tendência de atingimento das metas.

De modo geral, a maioria das atividades previstas para a implantação do CTBE está sendo desenvolvida a contento e será, segundo a Direção da ABTLuS, concluída no prazo. Todavia, algumas instalações do Programa de Pesquisa Básica e de Desenvolvimento e Inovação não terão o cronograma cumprido em função do não repasse dos recursos necessários.

Reitera-se a observação registrada no Relatório Semestral da CAA, de que várias das etapas de implantação do Centro não comporão o quadro de indicadores da ABTLuS para futuras avaliações, dado que são atividades temporárias, que se encerram com a implantação.

7.2 RELATÓRIO ESPECIAL 2006 A JUNHO DE 2009

A ABTLuS, ao longo do triênio 2006 a junho de 2009, obteve nota média global superior ao valor estipulado na sistemática de avaliação do Contrato de Gestão. Com efeito, entende-se que foram atingidos os macro-objetivos que norteiam a atuação da Associação. Esses resultados permitem que a Comissão seja favorável à renovação do Contrato de Gestão.

Devem ser observadas as reiteradas recomendações da CAA quanto à inobservância pelo MCT do montante de recursos estimados no Plano Diretor, quanto ao descumprimento dos recursos pactuados no Contrato de Gestão e quanto ao atraso nos repasses. Essa prática traz reflexos negativos para a operação dos centros e intranquilidade ao quadro técnico da Associação.

Campinas-SP, 3 de setembro de 2009.

César Zucco
Representante do MCT/UFSC
Presidente da CAA

Marcelo Pereira de Araújo
Representante da SEGES/MP

Fernando Cesar Rocha Machado
Representante da SOF/MP

Rosilene Kuhlmann P. Peres
Representante da STN/MF

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
2.1.1		Planejamento, projeto detalhado e contratação da planta piloto de hidrólise. Segue 5.2.	Concluir planejamento, projeto de engenharia e contratação.	Planejamento e projeto concluidos e contratação efetuada.	mar/09	Projeto conceitual finalizado em dezembro de 2008 e avaliado em fevereiro de 2009 durante workshop. Atividade finalizada dentro do prazo.
2.1.2		Definição, aquisição e instalação de equipamentos	Definir, encomendar e adquirir equipamentos necessários.	Porcentual dos equipamentos instalados.	dez/09	Aporte inicial já empenhado na aquisição de equipamentos. Continuidade da atividade dependente do recebimento do orçamento restante. Prazo comprometido.
2.2	Mecanização de Baixo Impacto	Desenvolvimento de protótipo de equipamento para mecanização de baixo impacto	Protótipo desenvolvido.		dez/09	
2.2.1		Estudo de mecanização e agricultura de precisão aplicadas à cultura de cana-de-açúcar	Concluir planejamento e iniciar atividades de desenvolvimento.	Projeto conceitual de colheitadeira mecânica concluido.	dez/08	Projeto conceitual finalizado em dezembro de 2008 e avaliado em março de 2009 durante workshop. Atividade concluída.
2.2.2		Construção de protótipo de equipamento	Protótipo concluído.	Porcentual do protótipo concluído	dez/09	Aporte inicial já empenhado na contratação de serviços e partes. Continuidade da atividade dependente do recebimento do orçamento restante. Prazo comprometido.
3	**Sustentabilidade**		Iniciar projeto de modelagem ambiental, agrícola e industrial para simular quantitativamente custos e impactos de distintos cenários de produção.	Projeto iniciado.	dez/09	Realizado em maio de 2009, pelo CTBE e CGEE, o workshop para buscar metodologias para aferir a sustentabilidade social, ambiental e econômica. Programa em estruturação com avaliação prevista para o final de 2009. Será concluída no prazo previsto.

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
1	**Pesquisa básica**					
1.1	Conversão fotobioquímica	Definição do laboratório e seus principais equipamentos. Segue 5.2.	Estruturar laboratórios de pesquisa em conversão fotobioquímica.	Planejamento detalhado concluído.	jul/09	Projetos dos laboratórios e lista de equipamentos e instrumentos finalizados. Atividade concluída em junho de 2009.
1.2	Hidrólise enzimática	Definição, projeto e instalação de equipamentos de análise para dar suporte à Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos	Estruturar laboratórios de pesquisa em hidrólise enzimática.		dez/09	
1.2.1		Definição do laboratório e seus principais equipamentos. Segue 5.2	Estruturar laboratórios de pesquisa em hidrólise enzimática.	Planejamento detalhado concluído.	abr/09	Projetos dos laboratórios e lista de equipamentos e instrumentos finalizados. Atividade concluída no prazo.
1.2.2		Encomenda e aquisição de equipamentos	Instalação de laboratórios analíticos	Porcentagem de equipamentos disponíveis	dez/09	Aporte inicial já empenhado na aquisição de equipamentos. Continuidade da atividade dependente do recebimento do orçamento restante. Prazo comprometido.
1.3	Conversão bioetanol em energia mecânica ou eletricidade	Pesquisa em conversão de etanol em motores de combustão interna ou células de combustível	Fomentar pesquisa nestas áreas:um projeto em andamento	Porcentual de projetos em andamento	dez/09	Atividade em andamento com coordenador e assistente de pesquisa contratados. Projeto aprovado na linha auxílio regular a pesquisa BIOEN - FAPESP. Será concluída no prazo previsto
2	**Desenvolvimento e inovação**					
2.1	Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos	Implantação da Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos	Planta pronta para ser comissionada no primeiro semestre de 2010.		dez/09	

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
4	**Difusão e divulgação**					
4.1	Divulgação das atividades do Centro	Implantação de site na internet	Implantar site na Internet.	Site disponível e atualizado.	Permanente	Assessoria de Comunicação identificada e contratada. Construído o site no conceito de revista eletrônica. Lançamento do site em março de 2009 e, da versão em inglês em junho de 2009. Manutenção e atualização do site em andamento.
4.2	Monitoramente tecnológico do País	Acompanhamento das atividades no País	Levantar atividades de PD&I no Brasil relevantes para o Centro.	Relatórios periódicos	Permanente	Atividade em estruturação. Acompanhamento pela participação de instituições e pesquisadores nos workshops e seminários. Iniciado monitoramento de patentes.
4.3	Monitoramento tecnológico do Exterior	Acompanhamento das atividades no Exterior	Levantar atividades recentes de PD&I no Exterior relevantes para o Centro.	Relatórios periódicos	Permanente	Atividade em estruturação. Acompanhamento pela participação de instituições e pesquisadores nos workshops. Iniciado monitoramento de patentes.
4.4	Articulação com o setor privado	Prospecção de parcerias com o setor privado	Conduzir negociações com o setor privado para estabelecer programas de trabalho comuns	Relatórios periódicos	Permanente	Articulações realizadas para avaliação da Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos: Dow Brasil, Rhodia, Corn Products Brasil, Dedini, Usina da Pedra. Relatório disponível. Articulações realizadas para avaliação da Mecanização de Baixo Impacto: Máquinas Agrícolas Jacto, WEG Automação, Tecnometal, Bittencourt Assessoria e Implanor Implementos Agrícolas do NE. Relatório em preparação.

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
4.5	Articulação com outros Centros	Prospecção de parcerias com EMBRAPA, CENPES e outros Centros públicos	Conduzir discussões com estes Centros visando desenvolver programas de trabalho articulados	Relatórios periódicos	Permanente	Articulações realizadas para avaliação da Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos: Embrapa, FAPESP, CENPES, CTC, Inmetro, Escola de Engenharia de Lorena, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Brasília, Escola Politécnica da USP e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Relatório disponível. Articulações realizadas para avaliação da Mecanização de Baixo Impacto: Embrapa, Instituto Agronômico de Campinas, CTC, Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), FEAGRI/Unicamp, Universidade Federal de Viçosa. Relatório em preparação. Articulações realizadas para o Programa de Sustentabilidade: CGEE, UNICA, CTC, Instituto de Economia Agrícola, SMA, Inmetro, Esalq/USP, NIPE/Unicamp, ICONE, FAPESP, BNDES e Embrapa.

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
5	**Gestão e manutenção**					
5.1	Planejamento da implantação	Preparação de detalhamento da implantação do Centro	Detalhar atividades de implantação e elaborar cronograma físico-financeiro.	Plano aprovado pelo Conselho.	out/09	Finalizada em junho de 2009 a primeira versão do Plano Diretor para o quadriênio 2010~2013, o qual inclui os orçamentos detalhados para cada programa do Centro. Será concluída no prazo previsto.
5.2	Planejamento de P&D	Integração de planejamento dos programas de PD&I do Centro	Concluir primeira versão.	Plano aprovado pelo Conselho e disponibilizado no site do Centro	set/09	Integração de planejamento dos programas consta no documento Plano Diretor 2010~2013, com a primeira versão finalizada em junho de 2009. Será concluida no prazo previsto.
5.3	Gestão da propriedade intelectual	Preparação de modelo de gestão da PI gerada pelo Centro	Concluir modelo de gestão da PI	Modelo aprovado pelo Conselho	dez/09	Atividade em fase de planejamento e estruturação com o levantamento dos documentos necessários para o modelo de gestão da PI, os quais incluem o processo, política, orientações e modelos de documentação. Será concluída no prazo previsto.
5.4	Projeto ambiental	Elaboração de projeto de infra-estrutura e ambiental do Centro	Elaborar projeto da infra-estrutura de utilidades (água, energia elétrica) e ambiental do Centro	Projeto concluido.	abr/09	Atividade concluída em abril de 2009.
5.5	Projeto arquitetônico e de engenharia	Elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia de prédios	Elaborar projetos para obras civis.	Projetos concluidos.	abr/09	Atividade concluída em abril de 2009.
5.6	Infraestrutura Fase I	Adequação de áreas temporárias de trabalho no LNLS ou em outro local	Disponibilizar áreas de trabalho para a equipe de implantação.	Equipe de implantação do Centro em atividade.	abr/08	Atividade concluída no prazo. Equipe instalada provisoriamente no prédio Cesar Lattes da ABTLuS.
5.7	Obras e Instalações	Obras necessárias para abrigar CTBE	Preparação do terreno, infraestrutura, construção	Obras concluídas.	dez/09	
5.7.1	Infraestrutura	Preparação da infra-estrutura no terreno e início das obras civis	Preparar terreno para receber obras do Centro e iniciar construções.	Terreno preparado e obras iniciadas.	fev/09	Terreno preparado e obras iniciadas em janeiro de 2009. Atividade concluida dentro prazo.

ANEXO DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2009 DA CAA/ABTLuS

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO BIOETANOL - CTBE

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
5.7.2	Prédio central	Construção do prédio para abrigar atividades técnico-administrativas e de pesquisa do CTBE	Prédio concluido		nov/09	Obras iniciadas em janeiro de 2009. Em junho de 2009 encontra-se em 53% concluida. Será concluída no prazo.
5.7.3	Prédio Planta Piloto	Construção do prédio para abrigar planta piloto de desenvolvimento de processos	Prédio concluído		dez/09	Projetos detalhados finalizados. Em desenvolvimento a documentação necessária para a contratação da obra. Abertura da licitação prevista para o mês de agosto de 2009. Será concluída no prazo.
5.8	Projeto dos laboratórios	Elaboração de projeto das instalações dos laboratórios de pesquisa	Elaborar projetos e planejar aquisição de instalações e equipamentos.	Projeto de engenharia concluido.	mai/09	Atividade concluida em maio de 2009 juntamente com os projetos do prédio da planta piloto.
5.9	Manutenção das atividades	Manutenção das atividades do Centro	Manter atividades correntes do Centro.	Centro em funcionamento.	Permanente	Equipe administrativa e gerencial identificada e contratada. Estrutura funcional definida. Atividade em andamento com o acompanhamento das obras, projetos e aquisições de materiais e equipamentos necessários para a implantação do Centro.
5.10	Laboratórios Associados	Planejamento da rede de Laboratórios Associados	Articular montagem dos Laboratórios Associados.	Proposta aprovada pelo Conselho.	set/09	Documento especificando o modo de operação com os Laboratórios Associados em desenvolvimento. Será concluída no prazo.
5.11	Cooperação internacional	Negociação de acordos de cooperação com outros centros	Iniciar negociações visando acordos de cooperação técnico-científica.	Dois acordos negociados.	dez/09	Atividade se desenvolvendo normalmente e dentro do prazo. Visitas internacionais exploratórias a laboratórios com afinidade à missão do CTBE realizadas desde Setembro de 2008. Centros visitados e respectivos representantes participantes nas reuniões: Lund University Sweden – Guido Zacchi, University of California – Bin Yang, Imperial College London – Richard Murphy, Tokio University – Yazuo Igarashi, Kyoto University – Shiro Saka, NREL – Helena Chum.